

# OUÇA NOSSA VOZ: NÓS NÃO ESTAMOS SOZINHAS!



E.E. WOLNY DE CARVALHO RAMOS PROFESSOR  
AMANDA DA SILVA MOREIRA, JULIA PULINO LUSTOSA E RAPHAEL RAMOS DE MELO  
ORIENTADORA: SANDRA PACCHIONI



## INTRODUÇÃO

O Projeto “Ouça Nossa Voz: Nós Não Estamos Sozinhas!” traz para discussão o assédio dentro do ambiente escolar, promovendo a partilha de informações que possam construir um canal de apoio na escola, a fim de fazer desse ambiente um lugar mais seguro para todo o corpo estudantil. A busca por sensibilizar e transformar os estudantes em agentes de apoio uns para os outros, por meio de movimentos de conscientização e informação.

## OBJETIVOS

Conscientizar os alunos e a gestão sobre o assédio sexual dentro do ambiente escolar, além de prevenir tais situações através da disseminação de informações e do desenvolvimento de canais de apoio. Diante disso, é trabalhado o empoderamento feminino através de palestras e dinâmicas que transformem os estudantes em agentes transformadores anti-assédio.

## MÉTODOS

A metodologia desenvolvida teve como base a abordagem qualitativa com um estudo que buscou entender e mapear a realidade dentro da instituição Professor Wolny de Carvalho Ramos e elucidar sobre o assédio.

## 1º ETAPA:

Começamos com um movimento de conscientização através de cartazes que elucidaram e trouxeram o tema assédio a discussões.



Fonte: Autoria própria. 2021

Fonte: Autoria própria. 2021

Fonte: Autoria própria. 2021

Fonte: Autoria própria. 2021

## 2º ETAPA:

Realizamos com os alunos, do 7º. ano do fundamental II à 3º. série do ensino médio, uma pesquisa de campo por meio de um formulário do Google, em que a amostra aleatória foi montada com voluntários, na qual obtivemos 124 respostas. Dentro dessa amostra 45% dos estudantes são maiores de 18 anos. A pesquisa foi anônima realizada no laboratório de informática e teve duração de 5 dias.

## 3º ETAPA:

Após a análise desses dados foi realizada uma palestra com a Defensora Pública e coordenadora do Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres, Dra. Paula Sant'ana sobre violência contra a mulher.



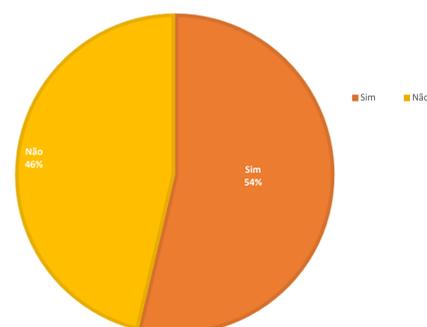
Fonte: Autoria própria. 2021



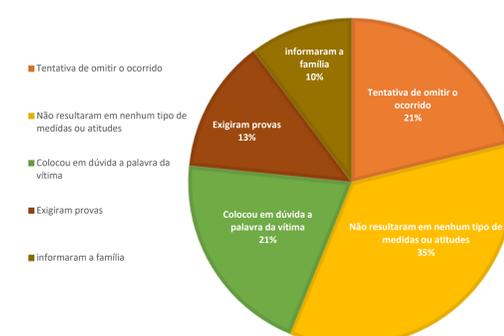
Fonte: Autoria própria. 2021

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

VOCÊ JÁ SOFREU ALGUM TIPO DE ASSÉDIO SEXUAL NA ESCOLA?



VOCÊ JÁ TOMOU ALGUMA MEDIDA APÓS SOFRER O ASSÉDIO SEXUAL?



## CONCLUSÃO

As ações realizadas pelo projeto mostraram como a gestão escolar não está preparada para atuar no combate e na prevenção ao assédio sexual na escola, criando uma visão preconceituosa da mulher, escondendo os problemas e assim gerando insatisfação e uma percepção de injustiça na escola.

A falta de diretrizes e a exclusão das estudantes no enfrentamento das questões específicas sobre os casos de assédio sexual, desde do amparo, acolhimento, acompanhamento das denúncias e encaminhamentos legais ferem a LDB. Além de não conhecer e aplicar as leis e diretrizes vigentes realizadas pelo governo como por exemplo cartilhas “A escola contra o assédio sexual”.

A pesquisa indicou que o assédio sexual e a defesa dos direitos da mulher, além do aspecto cultural que perpetua varias formas de preconceito está presente na escola.

O Projeto Ouça nossa voz: nós não estamos sozinhas, gerou grande impacto na escola criando possibilidades de ações, com o engajamento de estudantes sensibilizados e conscientizados, indicando a realização de oficinas de empoderamento da mulher, treinamento de defesa em situações de assédio sexual e outras ações. Nota-se que pelos desafios enfrentados com a gestão, essas medidas só acontecerão com a iniciativa e a autonomia dos estudantes, assim como foi no início essencial e transformador desse projeto para nós.

## REFERÊNCIAS

Estatísticas Sociais. PeNSE 2019: uma em cada cinco escolares sofreu violência sexual. Agência IBGE Notícias. 10 de set. de 2021. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-deimprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/31575-pense-2019-uma-em-cada-cincoescolares-sofreu-violencia-sexual>> Acesso em 7 de out de 2021.

Salvatti Fahs, Ana. Movimento Feminista: história no Brasil. Politize. 19 de set. 2016. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/movimento-feminista/>> Acesso em: 7 de out. de 2021.